

CRISES CLIMÁTICAS E NEGACIONISMO: O PAPEL DA DESINFORMAÇÃO NAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL

CLIMATE CRISES AND DENIALISM: THE ROLE OF DISINFORMATION IN THE FLOODING IN RIO GRANDE DO SUL

Ludmila Caetano de Oliveira¹
Maria Clara Lemos de Ávila²

RESUMO

A revolução digital transformou a forma como a população consome informações, exercendo um papel relevante no que se refere à facilidade no compartilhamento de conteúdos. Neste panorama, houve uma crescente propagação de informações falsas referente às mudanças climáticas, pois, embora não seja uma preocupação recente, os debates sobre essa questão têm dominado as discussões científicas. Dentro do campo da desinformação e dos problemas ambientais, existe o negacionismo climático, o qual diz respeito à recusa das pessoas em reconhecer as mudanças climáticas que estão acontecendo no mundo todo.

Palavras-chave: Crises Climáticas. Desinformação. Enchentes. Negacionismo.

ABSTRACT

The digital revolution has transformed the way people consume information, playing a significant role in facilitating content sharing. In this context, there has been a growing spread of false information regarding climate change, as, although it is not a recent concern, debates on this issue have dominated scientific discussions. Within the realm of misinformation and environmental issues, there is climate denialism, which refers to people's refusal to acknowledge the climate changes occurring worldwide.

Keywords: Climate crises. Disinformation. Floods. Negationism.

¹ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário do Planalto de Araxá. Bolsista da PIBIC/FAPEMIG pelo programa de Incentivo a Bolsas de Iniciação Científica 2025-2026.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário do Planalto de Araxá. Bolsista da PROBIC/FCA pelo programa de Incentivo a Bolsas de Iniciação Científica 2025-2026.

1. Introdução

A revolução digital transformou a forma como a população consome informações, exercendo um papel relevante no que se refere à facilidade no compartilhamento de conteúdos. Neste panorama, houve uma crescente propagação de informações falsas referente às mudanças climáticas, pois, embora não seja uma preocupação recente, os debates sobre essa questão têm dominado as discussões científicas. Dentro do campo da desinformação e dos problemas ambientais, existe o negacionismo climático, o qual diz respeito à recusa das pessoas em reconhecer as mudanças climáticas que estão acontecendo no mundo todo.

Durante o mês de maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi assolado por um período de fortes chuvas que causaram enchentes alarmantes. Esse evento levou a 184 óbitos confirmados, 25 desaparecidos, 806 feridos e o total de 2.398.255 de pessoas afetadas. Sendo que dos 497 municípios, apenas 19 não foram afetados (DEFESA CIVIL RS, 2024). A tragédia que assolou o estado já havia sido prevista, segundo Paulo Artaxo, especialista em física aplicada e problemas ambientais, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) alertou uma semana antes da primeira morte da região, acerca dos altos riscos de inundações e alagamentos (IEA-USP, 2024).

Ao longo do período das enchentes, circularam informações de que a causa das inundações teria sido a abertura simultânea das comportas de três barragens no rio Taquari. No entanto, esta informação não condiz com a realidade, sendo propagada em um falso contexto, por meio de um vídeo anterior ao desastre. Essa narrativa enganosa ganhou força rapidamente nas redes sociais e aplicativos de mensagens, gerando revolta aos moradores. (G1, 2024).

2. Desenvolvimento

A crise climática representa um dos maiores desafios do século XXI, trazendo grandes impactos para o mundo. Entretanto, enfrenta a desinformação e o negacionismo, fenômenos os quais têm dificultado o controle e a eficácia das discussões científicas perante a sociedade. Segundo pesquisa do Instituto DataFolha divulgada em 1º de maio de 2025, o número de pessoas que não enxergam as mudanças climáticas como um risco aumentou, passando de 5% em junho de 2024 para 9% em abril de 2025. (CNN, 2025).

Durante o desastre das enchentes no Rio Grande do Sul, a rápida disseminação de informações nas redes sociais e outros meios digitais desviou a atenção das verdadeiras causas

e consequências dessa crise climática, manipulando o entendimento da coletividade. Assim, buscou-se analisar a grande circulação de informações falsas e seus impactos no que concerne ao negacionismo e aos eventos climáticos, com ênfase nas enchentes do RS.

O objetivo da pesquisa tem foco em analisar como a desinformação e o negacionismo corroboram para as crises climáticas, analisando como caso prático o episódio das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024. Além disso, buscou-se analisar como a relevância do tema encontra-se na grande circulação de informações falsas, que são projetadas para desviar as verdadeiras causas das mudanças climáticas, manipulando o entendimento da coletividade.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente trabalho foi a dedutiva, conduzida por meio de revisão bibliográfica, bem como uma pesquisa qualitativa, observando os fenômenos sociais e comportamentais das pessoas diante das crises climáticas.

3. Conclusão/Principais Resultados

Nesta pesquisa, foi possível perceber que é inegável as mudanças climáticas que o planeta tem sofrido, e que a desinformação e o negacionismo tem agravado essa condição. As enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul é um dos casos em que a inércia perante conhecimentos científicos, juntamente com a propagação de informações falsas e falta de ação do Governo retardam a aplicação de medidas eficientes. Assim, ressalta-se a urgência de estratégias multissetoriais que combatam a desinformação e o negacionismo climático, promovendo uma cultura de valorização do conhecimento científico e da ação preventiva.

Referências Bibliográficas

- BARRA, Helena. Datafolha: 9% dos brasileiros negam riscos pela mudança climática. CNN, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/datafolha-9-dos-brasileiros-negam-riscos-pela-mudanca-climatica/>. Acesso em: 18 Maio 2025.
- RIO GRANDE DO SUL. Defesa Civil atualiza balanço das enchentes no RS - 24/4/25. Casa Militar Defesa Civil RS. Rio Grande do Sul: rs.gov.br, 2025. Disponível em: <https://www.defesacivil.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-balanco-das-enchentes-no-rs-10-7-66b67813ba21f-66c4eed627af9-680aa31f76e02>. Acesso em: 19 Maio 2025.
- UCHOA, Livia. A tragédia do Rio Grande do Sul já estava prevista, afirmam especialistas. IEA-USP, 2024. Disponível em: <https://www.iea.usp.br/noticias/a-era-da-emergencia-climatica>. Acesso em: 16 maio 2025.

GOMES, Marcelo. É fake que abertura de comportas hidrelétricas teria piorado enchentes no Rio Grande do Sul. G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2024/05/15/e-fake-que-abertura-de-comportas-de-hidreletricas-teria-piorado-enchentes-no-rio-grande-do-sul.ghtml>. Acesso em: 20 de maio de 2025.